**Resolução SEMAD nº 003** de 11 de fevereiro de 2025. Estabelece normas relativas ao afastamento dos servidores municipais, por motivo de licença para tratamento de saúde. O Secretário Municipal De Administração, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela legislação em vigor, considerando a necessidade de garantir o atendimento ao servidor municipal em sua necessidade de afastamento para tratamento de saúde, **RESOLVE**:

Art. 1º Estabelecer procedimentos para concessão de licença para tratamento de saúde nos termos do art. 158 da Lei Municipal nº 1392/96 – Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Itaboraí, na forma definida nesta Resolução.

Art. 2º O servidor municipal Estatutário, Comissionado ou Contratado por tempo determinado da Prefeitura de Itaboraí, quando acometido por patologia que requeira o afastamento temporário do trabalho, poderá apresentar atestado médico, objetivando a concessão da licença para tratamento de saúde pelo prazo de até 03 (três) dias, diretamente ao Setor de Recursos Humanos da Secretaria de sua lotação, sem a necessidade de avaliação prévia pela Coordenadoria de Perícias Médicas.

## Art. 3º. Depende de inspeção médica do órgão competente da Secretaria Municipal de Administração:

- I Licença para tratamento de saúde que ultrapasse o total de 03 (Três) dias;
- a) O servidor tem 05 (cinco) dias úteis a partir do início das faltas para emitir o Boletim de Inspeção Médica (BIM) junto ao setor de recursos humanos de sua secretaria de lotação, e agendar data e horário para comparecer à Coordenadoria de Perícias Médicas para a avaliação.
- b) O servidor que exerce carga horária de plantões semanais, tem o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para emitir o Boletim de Inspeção Médica (BIM) junto ao setor de recursos humanos de sua secretaria de lotação, e agendar data e horário para comparecer à Coordenadoria de Perícias Médicas para a avaliação.
- c) O servidor impossibilitado de locomover-se poderá ser representado por qualquer pessoa com identificação, que será portadora do BIM emitido pelo órgão de lotação do servidor, devendo entregá-lo ao órgão pericial, obedecendo ao prazo de cinco dias úteis a partir da data de início das faltas registrada no BIM. Em caso de descumprimento do prazo de cinco dias úteis a partir do início das faltas para emissão do BIM e agendamento de perícia, não caberá a retroatividade da licença.

- d) Para as licenças para tratamento de saúde superiores a 15 (quinze) dias, será necessário a abertura de Processo Administrativo de Licença Médica.
- e) Os servidores filiados ao Regime Geral de Previdência Social RGPS (Comissionados ou Contratados por tempo determinado). Nos casos de afastamento superiores a 15 (quinze) dias consecutivos, o servidor deverá solicitar via processo administrativo a Declaração de Tempo de Serviço/BIM e em de posse da documentação, deverá solicitar imediatamente a concessão do benefício junto ao INSS.
- f) Após a concessão do benefício, prorrogação ou alta pelo INSS o servidor deverá apresentar o documento emitido pelo INSS em até 03 (três) dias ao Recursos Humanos da Secretaria de sua lotação e a SEMAD.
- g) Competirá aos Setores de Recursos Humanos avaliarem o atestado médico apresentado quanto à data de emissão, que deverá ser preenchido de forma legível, sem rasuras, contendo data, identificação profissional e assinatura do médico emitente, sendo vedada a implantação de licença para tratamento de saúde sem os requisitos exigidos.
- II Acidente de trabalho.
- a) Em caso de ocorrência de acidente de trabalho o Setor de Recursos Humanos da Secretaria de lotação do servidor deverá comunicar IMEDIATAMENTE ao SESMT Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina de Trabalho da SEMAD, para emissão da CAT Comunicação de Acidente de Trabalho que tem o prazo legal de 24 horas para ser registrada no E-Social.
- b) Após a ocorrência de acidente de trabalho o setor de Recursos Humanos da Secretaria de lotação do servidor deverá solicitar a presença do Técnico do SESMT Serviço Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina de Trabalho da SEMAD para averiguação do fato.
- Art. 4º- A documentação necessária para realização de perícia médica:
- a) BIM (Boletim de Inspeção Médica), obtido no RH da secretaria do servidor. O BIM possui validade de cinco dias após a sua emissão;
- b) RG (original ou cópia autenticada);
- c) Documentação médica referente à patologia que determinou as faltas (laudos, exames, receitas, atestados) de modo a fornecer subsídios periciais consistentes para a proposta de afastamento das suas atividades;

d) Último contracheque.

Art. 5º - Os Setores de Recursos Humanos ficam responsáveis pelo controle dos prazos

propostos para o afastamento tratado no art. 2º, cabendo-lhes o registro no BIP -

Boletim de Informação de Ponto.

Art. 6º - Caberá à Coordenadoria de Perícias Médicas e ao SESMT - Serviço

Especializado em Engenharia, Segurança e Medicina de Trabalho a divulgação,

orientação e supervisão dos procedimentos ora estabelecidos.

Art. 7º - Os casos não previstos nesta Resolução serão avaliados, individualmente, pelo

Secretário Municipal de Administração.

Art. 8º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

A resolução acima foi publicada no Diário Oficial no dia 11 de fevereiro de 2025.

Link da Publicação https://do.ib.itaborai.rj.gov.br/edicoes/2025/2025-02-11.pdf

Alexandre de Lima Barbosa Comandante da Guarda Municipal Mat. 30439